

## Introdução

Adriana Alberti, Diana Pilatti, Maria Adélia Menegazzo, Raquel Naveira, entre tantas outras são escritoras sul-mato-grossenses, que produziram as suas obras ou parte delas em algum momento e local do Estado, no entanto, a maioria ainda é invisibilizada devido a desigualdade de gêneros. O fato de existirem diversas autoras sul-mato-grossenses ou que consideram o estado como o seu local de fala, que publicaram e publicam as suas obras e não recebem a devida atenção, foi o motivo para a elaboração deste projeto de pesquisa. Considerando que a fundação do estado de Mato Grosso do Sul, há em torno de 46 anos para elaborarmos uma visão da produção de escrita feminina regional, uma vez que essas mulheres não estão listadas e identificadas em conjunto, sofrendo um apagamento histórico-cultural.

## Metodologia

Para identificar as escritoras de cada município, conduzimos pesquisas na internet, através de meios de comunicação e presencialmente, incluindo os sites das editoras universitárias, editoras locais e a biblioteca do IFMS - Câmpus Dourados. As obras encontradas são registradas em uma planilha, nela contendo: nome da escritora, título da obra, mini-biografia, onde encontrar a obra, cidade da autora, referências e, se possível, uma foto. Essa identificação é de abordagem quantitativa, focando na quantidade de obras e não em sua qualidade. Cada estudante-pesquisadora conduz a pesquisa usando fontes variadas, como sites universitários, reportagens e informações locais. Ocorrem reuniões semanais com a equipe para apresentar e revisar os dados coletados, e a partir disso uma apuração de quais escritoras serão inseridas na página da internet. Esta pesquisa teórica permite que as jovens-pesquisadoras analisem e debatam a documentação das produções escritas por mulheres, promovendo a visibilidade e valorização regional. Todas as atividades são registradas em diários de bordo para documentar a pesquisa e produzir relatórios acadêmicos divulgando os resultados.



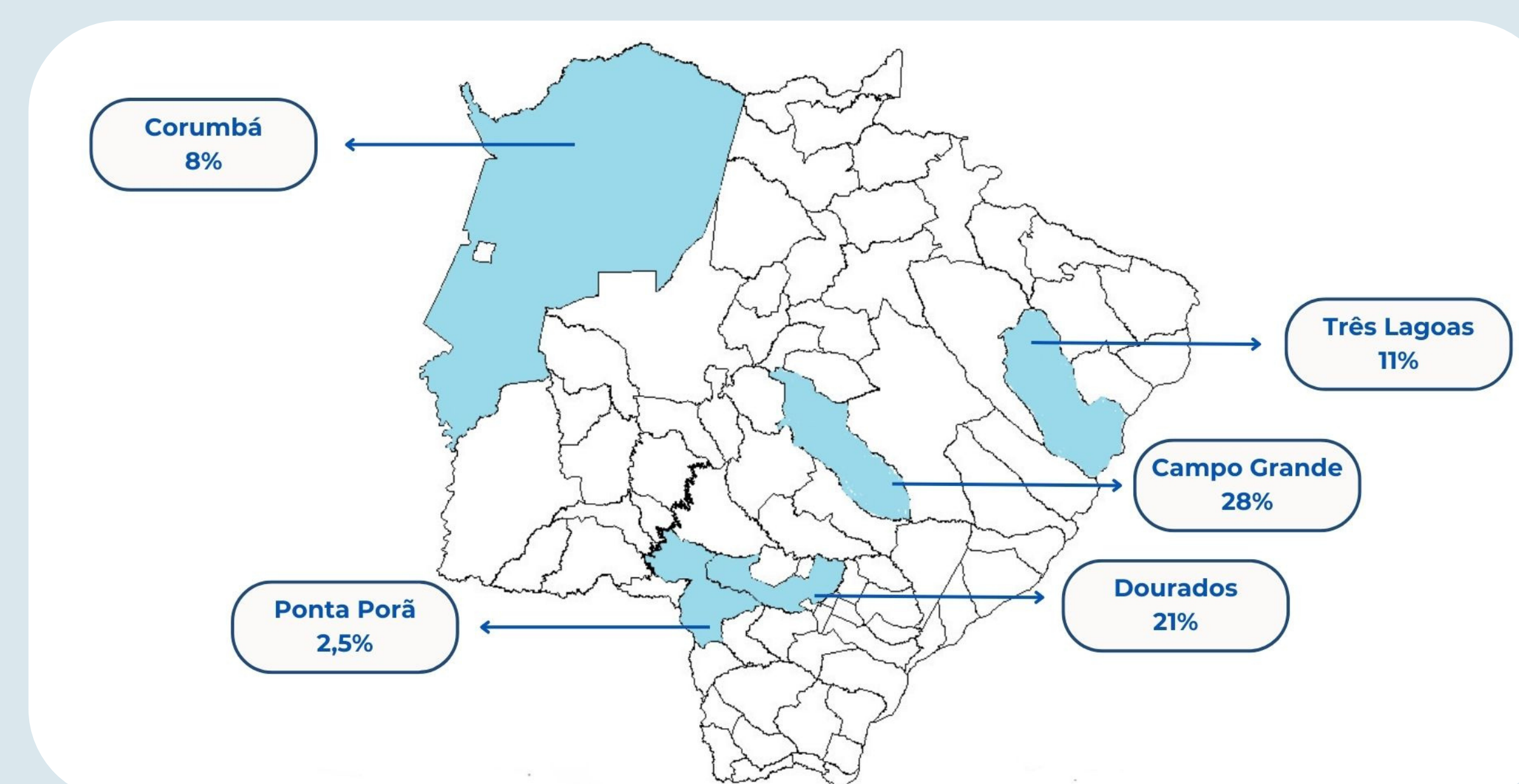
Diário de Bordo.  
Fonte: Própria.



Equipe Escritoras MS.  
Fonte: Própria.

## Resultados

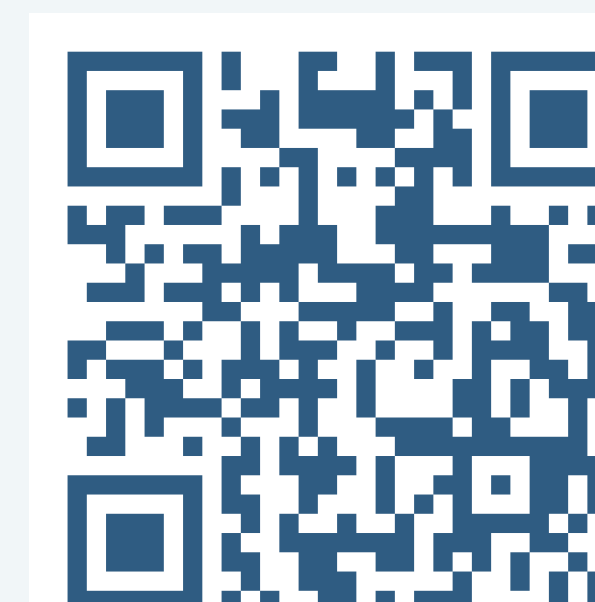
O projeto alcançou a marca de 212 escritoras catalogadas na plataforma digital em um ano de projeto. Participou de diversos eventos acadêmicos e culturais, como a FECIGRAN e a 7ª Feira Literária de Bonito, os quais proporcionaram tanto o encontro e a troca com algumas escritoras, quanto com o público. O website <escritorasms.tumblr.com> tornou-se uma referência a todos/as que queiram conhecer as escritoras sul-mato-grossenses. Potencializando a ampliação da leitura, do conhecimento de obras escritas por mulheres, a facilitação da localização dessas obras e preservando a memória cultural do estado e de seus municípios. Como produtos temos o website, a publicação de resumos em anais de eventos científicos e a elaboração de um artigo para publicação. Intenta-se que mais meninas e mulheres tornem-se escritoras e assim sejam protagonistas de sua própria história. Valorizar as meninas e mulheres por meio da leitura e da escrita é uma forma eficaz de mudar a realidade do estado de Mato Grosso do Sul, em relação ao combate à desigualdade de gêneros. As histórias que intentamos contar e registrar refletem as mais variadas realidades, com múltiplos estratos sociais, a partir de um espaço, o estado de Mato Grosso do Sul. Tudo isso vem sendo possível graças ao auxílio financeiro obtido por meio da chamada FUNDECT Nº 15/2022 – PICTEC MS/2022.



Recorte das escritoras pesquisadas pelos maiores municípios.  
Fonte: Própria.

## Conclusão

O Escritoras no Mato Grosso do Sul permitiu que as estudantes não só conhecessem melhor a literatura feminina do estado, mas também possibilitou que tivessem um contato maior com essas mulheres em feiras científicas e literárias em que o projeto foi apresentado. Com esse conhecimento foi possível criar as redes sociais (@escritorasms) para compartilhar o andamento do projeto e principalmente, divulgar as escritoras relacionadas ao estado de Mato Grosso do Sul.



ESCRITORASMS@IFMS.EDU.BR

### Referências:

CASTANHEIRA, Cláudia. Escritoras brasileiras: momentos-chave de uma trajetória. Revista Diadorim / Revista de Estudos Linguísticos e Literários do Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Volume 9, Julho 2011. Disponível em: <http://www.revistadiadorim.lettras.ufrj.br>. Acesso em: 05 de maio de 2019.  
DEL PRIORE, Mary. História das mulheres no Brasil. 1. ed. São Paulo: Contexto, 1997.  
FANINI, Michele Asmar. Fardos e fardões: mulheres na Academia Brasileira de Letras (1897 – 2003). Disponível em: <www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8132/tde.../MICHELE\_ASMAR\_FANINI.pdf>. Acesso em: 04 de abril de 2019.

### Apoio:

